



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FATECS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDREZA BARBOSA DE LIMA SILVA

RA: 2104921/4

**CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR NO DF**

BRASÍLIA

2012

ANDREZA BARBOSA DE LIMA SILVA

**CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR NO DF**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como um dos requisitos para o
curso Ciências Contábeis do UniCEUB –
Centro Universitário de Brasília.

Orientadora: Meg Sarkis S. Rosa

Brasília

2012

ANDREZA BARBOSA DE LIMA SILVA

**CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR NO DF**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como um dos requisitos para o
curso de Ciências Contábeis do UniCEUB –
Centro Universitário de Brasília.

Orientadora: Meg Sarkis S. Rosa

Brasília, 22 de Junho de 2012.

Banca Examinadora:

Orientadora: Meg Sarkis Simão Rosa

Examinador: Antônio Eustáquio Correia da Costa

Examinador: Inácio Alves Torres

CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO DF

Andreza Barbosa de Lima Silva

RESUMO

Partindo da premissa de que o estudo da contabilidade ambiental proporciona o aprimoramento quanto à divulgação das informações de natureza socioambiental da entidade, o presente artigo trata da disciplina Contabilidade Ambiental existente na matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal. Com a finalidade de verificar se as instituições mencionadas estão preparando seus egressos para atuar com contabilidade ambiental, buscou-se, inicialmente, identificar se a disciplina Contabilidade Ambiental é oferecida no âmbito dos respectivos cursos de graduação. Para tanto, foi utilizado o método exploratório e descritivo, com técnicas bibliográfica e documental. Realizou-se, em seguida, confrontação das ementas relacionadas à disciplina mencionada e os parâmetros existentes no mercado para evidenciação de informações socioambientais das empresas, a saber: a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15; o modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE e padrões estipulados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA para as empresas que desejam ingressar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Após esse cotejamento, foi constatado que as IES do Distrito Federal que oferecem o curso de ciências contábeis não estão preocupadas em preparar seus egressos para atuar com contabilidade ambiental.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental; Ensino Superior; Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Mediante um mercado formado por uma sociedade consciente quanto à vinculação de suas necessidades por entidades que tornem público seu compromisso com o meio ambiente, uma gestão voltada para obtenção de lucros sem comprometimento com a responsabilidade socioambiental empresarial está se degradando com o passar dos anos.

Essa conscientização da sociedade tem levado áreas do conhecimento a desenvolver técnicas de promoção da economia através do desenvolvimento sustentável. Assim, como o campo de atuação da contabilidade está centrado na evolução qualitativa e quantitativa do patrimônio das entidades e tem como principal função subsidiar tomadas de decisões por parte dos vários usuários de suas informações faz-se necessário, portanto, vincular as informações socioambientais às publicações de cunho econômico e financeiro.

Queiroz (2000) defende que, como a contabilidade é um instrumento de identificação, registro, acumulação, análise e interpretação das operações empresariais, cabe a ela proporcionar soluções para que as empresas, através de planejamentos estratégicos, encontrem formas de implantação de políticas que visem o desenvolvimento sustentável.

Segundo Maciel *et al* (2009), a contabilidade é um sistema de informação destinado a promover seus usuários com demonstrações e análises de natureza financeira, física, econômica, de desempenho produtivo, bem como informações de natureza social e ambiental.

No Brasil, existem parâmetros para evidenciação de informações de naturezas socioambientais das empresas como: a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15; o modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE e padrões estipulados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA para as empresas que desejam ingressar no Índice de Sustentabilidade Empresarial.

Com o intuito de atender às necessidades crescentes do mercado, é necessário preparar profissionais com capacidades técnicas e conhecimentos suficientes para ingressar no mercado de trabalho. Assim, é de suma importância o ingresso de disciplinas que abordem contabilidade ambiental nas instituições de ensino superior - IES de contabilidade.

Segundo Souza e Vanzo (2008), a contabilidade ambiental é uma disciplina que, apresenta à sociedade, de forma transparente, as informações relacionadas à responsabilidade social e ambiental das entidades.

Neste contexto, esta pesquisa se propõe a analisar a presença da disciplina contabilidade ambiental na matriz curricular dos cursos de ciências contábeis das IES para constatar se as mesmas estão preparando profissionais para atender as necessidades expressa do mercado.

Perante o exposto, questiona-se: **Como as instituições de ensino superior do curso de ciências contábeis estão preparando seus egressos para atender as exigências do mercado quanto às informações socioambientais?** Dada à questão, o presente estudo tem como objetivo geral verificar se as IES do Distrito Federal preparam seus egressos para atuar com contabilidade ambiental.

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Verificar se as IES do Distrito Federal oferecem a disciplina contabilidade ambiental ou afins;
- b) Dentre as IES que oferecem verificar qual conteúdo incluso na ementa da disciplina;
- c) Confrontar as ementas das IES que oferecem a disciplina contabilidade ambiental ou afins, com a NBC T 15, IBASE e os indicadores de dimensão ambiental do ISE/BM&FBOVESPA.

O presente artigo consta em sua estrutura as seguintes seções: a primeira, onde se encontra desenvolvido esta introdução; a segunda traz a fundamentação teórica que abrange o estudo e referências a outras pesquisas; a terceira demonstra os procedimentos da pesquisa; na quarta apresentam-se os resultados da pesquisa e na última seção, as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Responsabilidade Social

Segundo Friedmam (1972)_*apud* Dias (2012) a única responsabilidade que a empresa deve ter, é de utilizar seu capital e dedicar-se às atividades voltadas para o aumento do lucro. Com o passar dos anos, esta concepção foi se degradando, diante do desenvolvimento de um mercado formado por consumidores e investidores interessados em vincular suas necessidades às empresas comprometidas, também, com a responsabilidade social.

O Instituto Ethos (2012) defende que a Responsabilidade Social Empresarial - RSE é formada por uma gestão comprometida com a ética e a transparência, composta por prioridades compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, mediante promoção de projetos de preservação ambiental e cultural.

As empresas socialmente responsáveis divulgam periodicamente as informações relacionadas ao seu comprometimento socioambiental através do Balanço Social, que pode ser também chamado de Balanço Social Corporativo, Relatório Social, Relatório Socioambiental e Relatório de Sustentabilidade Empresarial (ADAMS et al, 1998 *apud* VARELO et al, 2011).

Destaca-se que as referidas empresas publicam seu Balanço Social seguindo os parâmetros existentes no mercado, como a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 e o modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE, desenvolvidos a seguir.

2.2 Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15

No Brasil, a Lei nº 6.404/1976 que dispõe sobre as Sociedades por Ações, e suas respectivas atualizações não obriga as companhias a divulgarem a Demonstração do Balanço Social. Diante disso, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, através da Resolução nº 1.003/04, aprovou a NBC T 15, que serve como parâmetro para as empresas interessadas em divulgar informações de natureza socioambiental.

Segundo a referida norma, a empresa socialmente responsável que demonstre a necessidade de divulgar informações socioambientais deve publicá-las como informação complementar às Demonstrações Contábeis obrigatórias pela Lei das Sociedades por Ações, de forma que não possa ser confundida com as notas explicativas.

A NBC T 15 evidencia informações socioambientais da empresa referentes à:

- I. Geração e distribuição de riquezas: por meio da Demonstração do valor Adicionado (DVA), que segundo Iudícibus, Martins e Gelbcke (2003) *apud* Tinoco (2010), tem o objetivo de demonstrar a participação da entidade quanto ao desenvolvimento econômico do local onde se encontra instalada, bem como o modo que a empresa distribui sua riqueza;
- II. Recursos humanos: constam dados referentes à remuneração, benefícios concedidos, composição do corpo funcional e as contingências dos passivos trabalhistas da entidade;
- III. Interação da empresa com o ambiente externo: inclui dados sobre o relacionamento entre a entidade e a comunidade a qual está inserida, abrangendo os clientes e os fornecedores.
- IV. Interação da entidade com o meio ambiente:
 - a. Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;
 - b. Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;
 - c. Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;
 - d. Investimentos e gastos com a educação ambiental para a comunidade;
 - e. Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;
 - f. Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;
 - g. Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judiciais;
 - h. Passivos e contingentes ambientais.

2.3 Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE

É uma organização da sociedade civil, criada em 1981, sendo um de seus fundadores, dentre outros, o sociólogo Herbert de Souza (“o Betinho”). Tem como missão a construção da democracia, o combate às desigualdades e o estímulo à participação cidadã (IBASE, 2012).

O IBASE tornou-se paradigma no país em 1997, por ocasião de seminário realizado no estado do Rio de Janeiro, onde estavam presentes representantes de empresas públicas e privadas para debater sobre a importância da responsabilidade social nas empresas. No mesmo ano, o citado sociólogo, de forma precursora, a partir de diversas reuniões com diferentes setores da sociedade, desenvolveu o modelo de Balanço Social.

Desde então, o IBASE, em colaboração com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM apresentam o Modelo padrão do Balanço Social adotado de forma voluntária por diversas empresas brasileiras, independentemente do seu tamanho ou setor.

Segundo o IBASE, o Balanço Social tem a função de tornar público à responsabilidade social da empresa, com o modelo padrão contendo os seguintes tópicos:

1. Base de Cálculo;
2. Indicadores sociais internos;
3. Indicadores sociais externos;
4. Indicadores ambientais;
5. Indicadores do corpo funcional;
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial.

2.3 Responsabilidade Social e a BM&FBOVESPA

A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA manifestou interesse pela RSE por meio da criação do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE. Este índice foi criado em 2005 por um Conselho Deliberativo formado pelas seguintes entidades: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Presidência Complementar (ABRAPP),

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos de Mercado (APIMEC), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), *International Finance Corporation* (IFC), Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social (ETHOS), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) e Ministério do Meio Ambiente, sendo presidido pela BM&FBOVESPA.

O ISE é formado exclusivamente por ações de empresas listadas na BM&FBOVESPA que se destacam pelo seu nível de compromisso em relação à responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Tem o objetivo de atender a demanda da sociedade, perante investidores socialmente responsáveis.

Conforme a BM&FBOVESPA (2012), para integrar o cálculo do ISE, as ações têm que atender cumulativamente os seguintes critérios:

- I. Estar entre as 200 ações mais líquidas de acordo com apuração efetuada nos últimos doze meses anteriores ao início do processo de reavaliação;
- II. Ter sido negociada em pelo menos 50% dos pregões, acontecidos nos doze meses anteriores ao início do processo de reavaliação;
- III. Enquadrar-se nos critérios de sustentabilidade exigidos pelo Conselho Deliberativo do índice.

Para atender aos critérios de sustentabilidade mencionados acima, a companhia interessada em vincular suas ações ao ISE submete-se a responder um questionário com questões objetivas elaboradas pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (CES-FGV). Este Centro, contratado pelo conselho deliberativo do ISE, desenvolveu o referido questionário para medir o nível de desempenho das companhias em relação à responsabilidade social e sustentabilidade empresarial.

O questionário é submetido à constante aprimoramento, pois tem a finalidade de atender às inovações propostas pela sociedade. Para a seleção 2011/2012 das companhias interessadas em ter suas ações inseridas no ISE, o questionário proposto conteve questões voltadas para as dimensões ambientais, econômico-financeiras, gerais, de governança corporativa, de mudanças climáticas, de natureza do produto e ainda sociais.

Quanto à dimensão ambiental, há diferenças no questionário, de acordo com setor econômico e o aspecto ambiental, como mostra o quadro abaixo.

Quadro 1 - Dimensão Ambiental

GRUPO	SETOR ECONÔMICO	ASPECTO AMBIENTAL
A	Cerveja e refrigerantes; Madeira, Papel e Celulose; Água e Saneamento; são Energia Elétrica (Geração e transmissão); Açúcar e Álcool; Agricultura e Pecuária (Produção)	Recursos Naturais Renováveis
B	Artefatos de Cobre; Ferro e Aço; Fertilizantes; Minerais metálicos; Petróleo e Gás (Exploração e ou Refino); Petroquímicos; Siderurgia	Recursos Naturais não Renováveis
C	Acessórios; Fios e Tecidos; Armas e Munições; Automóveis e Motocicletas; Alimentos diversos; Brinquedos e jogos; Calçados; Computadores e Equipamentos; Construção Civil; Construção Pesada; Couro; Defensivos; Embalagens; Equipamentos elétricos; Eletrodomésticos; Exploração de Rodovias (considerando as atividades de duplicação, manutenção, ampliação); Laticínios; Máquinas e Equipamentos Agrícolas; Máquina e Equipamentos de transporte; Máquina e Equipamentos hospitalares; Máquina e Equipamentos industriais; Material Aeronáutico; Material Ferroviário; Material Rodoviário; Montadoras de Bicicletas; Motores, Compressores e outros; Produtos de Limpeza; Produtos de uso Pessoal; Utensílios Domésticos; Vestuário.	Matérias primas e insumos
D	Aluguel de Carros; Serviços de Apoio e Armazenagem; Transporte Aéreo; Transporte Hidroviário; Transporte Rodoviário; Distribuição de Combustíveis e Gás; Distribuição de Energia Elétrica.	Transporte e Logística
E	Comércio de Máquinas e Equipamentos, Comércio de Material de Transporte; Engenharia Consultiva; Exploração de Imóveis; Serviços Diversos; Intermediação Imobiliária; Comércio: Alimentos, Livrarias e Papelarias; Medicamentos, Produtos Diversos; Tecidos, Vestuários e Calçados; Análises e Diagnósticos, Serviços Educacionais; Serviços Médicos e Hospitalares, Hotelaria; Parques de Diversão; Jornais, Livros e Revistas; Telefonia Fixa e Móvel; Televisão por Assinatura.	Serviços
IF	Instituições Financeiras, Seguradoras.	Serviços Financeiros

Fonte: BM&FBOVESPA, 2012.

Levando em consideração cada setor econômico e os aspectos ambientais, os indicadores ambientais utilizados nos questionários comuns entre os grupos acima citados são: responsabilidade ambiental, sistema de gestão (gestão ambiental e responsabilidade social), compromisso com a biodiversidade (fundos ambientais), consumo de recursos ambientais (água, energia elétrica, combustíveis fósseis, recursos florestais), emissão de resíduos (impacto ambiental), seguro ambiental (despesa ambiental), área de preservação, reserva legal e passivo ambiental.

As respostas das companhias aos questionários passam por uma análise quantitativa e qualitativa, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2- Metodologia de Avaliação dos Questionários

Análise Quantitativa	Análise Qualitativa
Pontuação obtida no questionário;	Verificação de documentos;
As dimensões tem o mesmo peso;	Comprovação das respostas;
Para cada seleção é informado os pesos dos critérios e indicadores utilizados;	O questionário apresenta sugestões de documentos comprobatórios;
Desempenho das dimensões, através da análise de <i>clusters</i> .	São indicadas as perguntas que aceita pareceres de auditores como comprovação da resposta

Fonte: BM&FBOVESPA, 2012

Em relação às dimensões, a pontuação obtida é avaliada mediante uma ferramenta estatística chamada análise de *clusters*, que identifica as empresas com desempenhos semelhantes e aponta a que apresentou melhor desempenho. São selecionadas no máximo 40 empresas, as quais passarão pela aprovação do conselho deliberativo para finalmente compor o cálculo do ISE.

As companhias que têm suas ações no ISE são reavaliadas anualmente, sendo excluídas do índice quando deixarem de atender a um dos critérios de inclusão, ou se durante a vigência, a companhia entrar em regime de recuperação judicial ou falência (BM&FBOVESPA, 2012).

2.4 Contabilidade Ambiental nos Cursos de Ciências Contábeis

Conforme Mathews (2000) *apud* Calixto (2006) os contadores não se envolvem com o sistema de gestão de impactos ambientais das empresas. O autor defende que há duas formas de o

contador se envolver com esse processo: incluindo o assunto na educação contábil; e por meio da legislação como respostas proativas.

Em 1997, o professor Hilário Franco no Congresso Mundial de Contadores, na cidade de Paris, ressaltou que o profissional de contabilidade não pode ser indiferente aos problemas do mundo moderno devido suas atividades estarem ligadas diretamente às empresas, e como estas, na maioria das vezes são as poluidoras, esses profissionais tem um elevado poder de contribuir com ações para solucionar os problemas ecológicos (FRANCO, 1999).

Partindo dos parâmetros apontados anteriormente, torna evidente a importância do estudo da contabilidade ambiental como base de aprimoramento para tornar público às informações de natureza socioambiental da entidade. Prova disso é que, para Souza e Vanzo (2008) a referida disciplina tem a finalidade de apresentar todos os aspectos relacionados à responsabilidade social e ambiental da empresa, proporcionando transparência para com a sociedade.

Neste sentido, é relevante destacar que a Resolução CNE/CES 10/2004 do Ministério da Educação - MEC, que trata das Diretrizes Curriculares no curso de ciências contábeis, não ressalta a disciplina contabilidade ambiental como obrigatória entre os conteúdos de formação básica nem de formação profissional.

Mesmo com a não obrigatoriedade da disciplina no curso de ciências contábeis, existem Instituições de Ensino Superior - IES no país que apresentam em sua matriz curricular a referida disciplina, demonstrando que a responsabilidade socioambiental interessa aos profissionais contábeis, uma vez que o comprometimento das empresas com o assunto poderá desencadear uma melhor gestão do seu patrimônio (RAMEIRO et al, 2011).

3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 83) “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”. Todavia, mediante o objetivo de verificar se as IES do Distrito Federal preparam seus egressos para atuar com contabilidade ambiental, foi feito um estudo na matriz curricular das instituições

que oferecem o curso de ciências contábeis para constatar a presença da disciplina contabilidade ambiental ou afins.

Dentre as IES que apresentam a disciplina contabilidade ambiental ou afins, foi analisado o conteúdo de suas ementas, confrontando-as com parâmetros que refletem as exigências de mercado. Para tanto, no universo de parâmetros presentes no mercado para elaboração do Balanço Social, utilizou-se a NBC T 15 e o modelo proposto pelo IBASE, abordando-se, ainda, as informações socioambientais presentes no questionário de admissão ambiental dos grupos A, B, C, D, E e IF referentes à seleção realizada em 2011/2012 para inserção das ações no ISE dentre as companhias listadas na BM&FBOVESPA.

Assim, foi utilizado dois tipos de pesquisa: exploratória e descritiva, abordando técnicas de levantamentos bibliográficos e obtenções de documentos. A pesquisa exploratória foi utilizada para obtenção de resultados quantitativos e qualitativos, mediante coleta de dados no Sistema de Informação do Ministério da Educação (e-MEC, 2012), visitas aos sítios eletrônico das IES e contatos por telefone. Para incumbência de ampliar o conhecimento sobre o assunto, utilizaram-se técnicas bibliográficas, as quais, segundo Silva (2008, p. 54), “explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos etc.”

Para análise das ementas, foi realizada a pesquisa descritiva que “caracteriza-se pela observação, registro, classificação e análise de dados ou fenômenos, sem manipulá-los” (Oliveira, 2008, p.97, *apud* Rameiro et al 2011, p. 7) e técnica documental, que para Trujillo (1982, p. 224 *apud* Silva 2008, p. 55) “tem por finalidade reunir, classificar e distribuir os documentos de todo gênero dos diferentes domínios”.

Sob o enfoque da metodologia adotada e buscando alcançar os objetivos mencionados, foi realizada uma consulta no Sistema de informações do Ministério da Educação – e-MEC, com o propósito de levantar a quantidade de IES que estão credenciadas para oferecer o curso de ciências contábeis no Distrito Federal. O sistema apresentou uma relação com 35 instituições, seus respectivos sítios eletrônicos e números telefônicos para contato. Por não terem sido obtidas autorizações formais para divulgação dos nomes das instituições, foram expostas apenas os dados relacionados a cada entidade de ensino sem a respectiva identificação.

Perante a relação obtida, com os nomes das 35 instituições e seus dados, realizou-se contato por telefone e visitas aos respectivos sítios eletrônicos. O contato telefônico foi direcionado ao setor de informações das instituições, tanto para obtenção de informações não disponíveis no portal eletrônico, como também para confirmação daquelas constantes nos sítios, quanto à modalidade e oferecimento do curso. O resultado está demonstrado, a seguir, no Quadro 3.

Quadro 3 – Quanto à Modalidade e o Oferecimento do Curso de Ciências Contábeis

Número de IES	Oferece o curso presencial	Oferece o curso a distância	Não oferece o curso	Sem resultado
1	X	X		
3			X	
8		X		
9				X
14	X			

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa.

O Distrito Federal apresenta em todo seu território 35 IES credenciadas pelo MEC para oferecer o curso de ciências contábeis. Dentre estas, apenas uma oferece o curso na modalidade presencial e à distância, 14 oferecem o curso na modalidade presencial, 3 não oferecem o curso por não ter demanda, 8 oferecem o curso apenas na modalidade à distância e em 9 não foi obtido resultado, pois o número do telefone era inexistente ou sítio eletrônico encontrava-se em manutenção.

Com a relação das 23 IES que oferecem o curso de ciências contábeis, foi realizada uma busca pela matriz curricular no sítio eletrônico e contato por telefone a cada instituição, com a finalidade de saber quantas, dentre estas, oferecem a disciplina contabilidade ambiental ou afins. O resultado obtido consta no Quadro 4.

Relevante ressaltar que não faz parte do universo desta pesquisa à contabilidade ambiental como assunto abordado em disciplinas diversas do curso.

Quadro 4 – Quanto à disciplina contabilidade ambiental ou afins

Número de IES	Consta disciplina contabilidade ambiental ou afins\Curso presencial	Consta disciplina contabilidade ambiental ou afins\Curso a distância	Não consta a disciplina contabilidade ambiental ou afins	Sem resultado
1		X		
3	X			
7				X
12			X	

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa.

Das 23 IES que oferecem o curso, apenas 1 apresenta na matriz curricular a disciplina contabilidade ambiental ou afins na modalidade à distância e 3 na modalidade presencial; em 12 IES não consta a disciplina contabilidade ambiental ou afins e nas 7 IES restantes não foram obtidos resultados nas consultas, pois estas não apresentam a matriz curricular disponível nos seus sítios eletrônico e o número de telefone disponibilizado era inexistente.

A partir do total de 4 IES que possuem na matriz curricular a disciplina contabilidade ambiental ou afins, foram contatados os coordenadores das referidas instituições, através de contato telefônico, com objetivo de adquirir as ementas das disciplinas especificadas. As instituições estão mencionadas no Quadro 5 como: IES 1, IES 2, IES 3 e IES 4, por não haver autorização para especificação de seus respectivos nomes.

Quadro 5 – Quanto à disciplina contabilidade ambiental ou afins e ao fornecimento das suas respectivas ementas

Disciplina contabilidade ambientais ou afins, de instituições diversas.	Ementa fornecida	Ementa não fornecida
IES 1 - Contabilidade Social e Ambiental	X	
IES 2 - Contabilidade Aplicada ao Meio Ambiente	X	
IES 3 - Contabilidade Ambiental e Social	X	
IES 4 - Responsabilidade Social e Meio Ambiente		X

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa

A disciplina contabilidade ambiental ou afins consta na matriz curricular nas IES 1, 2, 3 e 4 como: contabilidade social e ambiental; contabilidade aplicada ao meio ambiente; contabilidade ambiental; e social e responsabilidade social e meio ambiente, respectivamente.

As solicitações das ementas foram feitas através de contato telefônicos e mensagens via correio eletrônico. Os coordenadores das IES 1, 2 e 3 forneceram as respectivas ementas. Já o

coordenador da IES 4 não pôde fornecer a ementa justificando ter sido solicitada por uma instituição concorrente.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

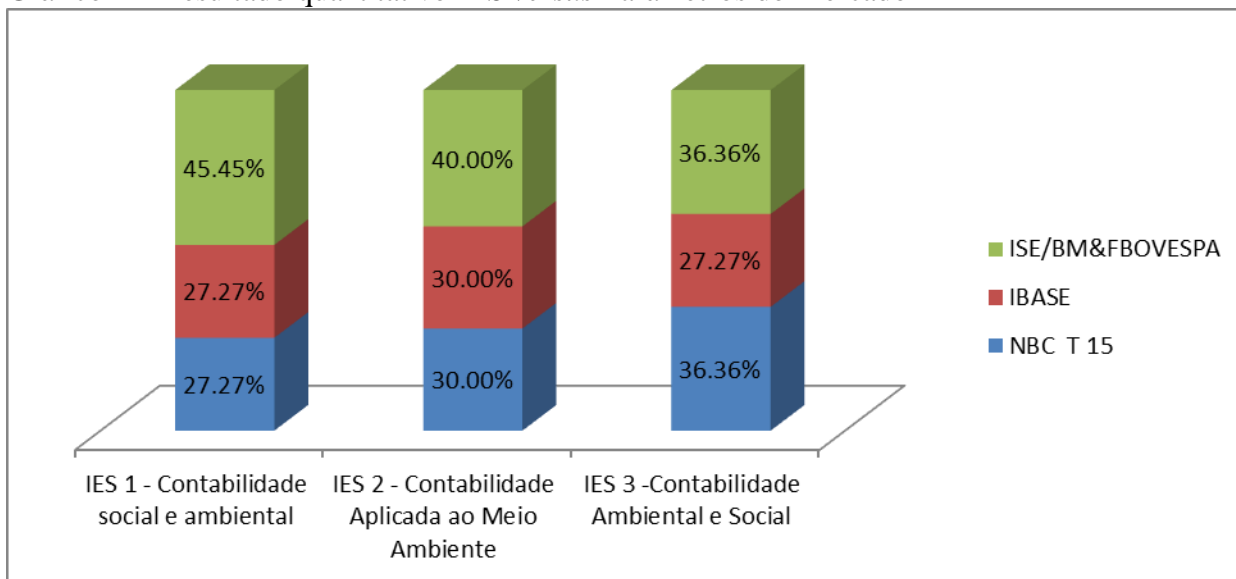
A pesquisa apresentou um total de 35 IES que estão credenciadas pelo MEC para oferecer o curso de ciências contábeis no Distrito Federal. Deste total, apenas 3 IES fizeram parte da amostra para o estudo por apresentarem na matriz curricular a disciplina contabilidade ambiental ou afins e que fornecerem o conteúdo das ementas, conforme mencionado nos procedimentos de pesquisa.

Consoante obtenção das ementas foi realizada análise dos conteúdos com a finalidade de verificar se as instituições estão preparando seus egressos para atuar com contabilidade ambiental. Para tanto, a pesquisa tomou como parâmetros no universo das exigências do mercado para elaboração do Balanço Social a NBC T 15 e o modelo estabelecido pelo IBASE. Utilizou-se, ainda, para efeito de cotejamento, os indicadores socioambientais presentes no questionário de dimensão ambiental dos grupos A ao IF referentes à seleção 2011/2012 das companhias interessadas em inserir suas ações no ISE da BMF&FBOVESPA. Da confrontação entre os parâmetros de Balanço Social, os indicadores socioambiental do ISE e os conteúdos das ementas obtidas, construiu-se o quadro 6, discriminado a seguir.

Quadro 6 – NBC T 15, IBASE, Indicadores Socioambientais do ISE/BM&BOVESPA *versus* conteúdos das ementas.

Exigências do mercado	IES 1 Contabilidade social e ambiental	IES 2 Contabilidade Aplicada ao Meio Ambiente	IES 3 Contabilidade Ambiental e Social
NBC T 15			
Geração e distribuição de riqueza - DVA			X
Recursos Humanos	X	X	X
Interação da entidade com ambiente externo	X	X	X
Interação com o meio ambiente	X	X	X
IBASE			
Indicadores Sociais Internos	X	X	X
Indicadores Sociais Externos	X	X	X
Indicadores Ambientais	X	X	X
Indicadores do Corpo Funcional			
Informações quanto à cidadania empresarial			
Dimensão Ambiental – ISE da BM&FBOVESPA			
Indicadores comuns aos grupos A ao IF			
Responsabilidade ambiental	X	X	X
Sistemas de Gestão (gestão ambiental e responsabilidade social)	X	X	X
Compromisso com a biodiversidade (fundos ambientais)			
Consumo de recursos ambientais (água, energia elétrica, combustíveis fósseis, recursos florestais)			
Emissões de resíduos (impacto ambiental)	X		
Seguro ambiental (despesa ambiental)	X	X	X
Área de preservação permanente			
Reserva legal			
Passivo Ambiental	X	X	X

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa.

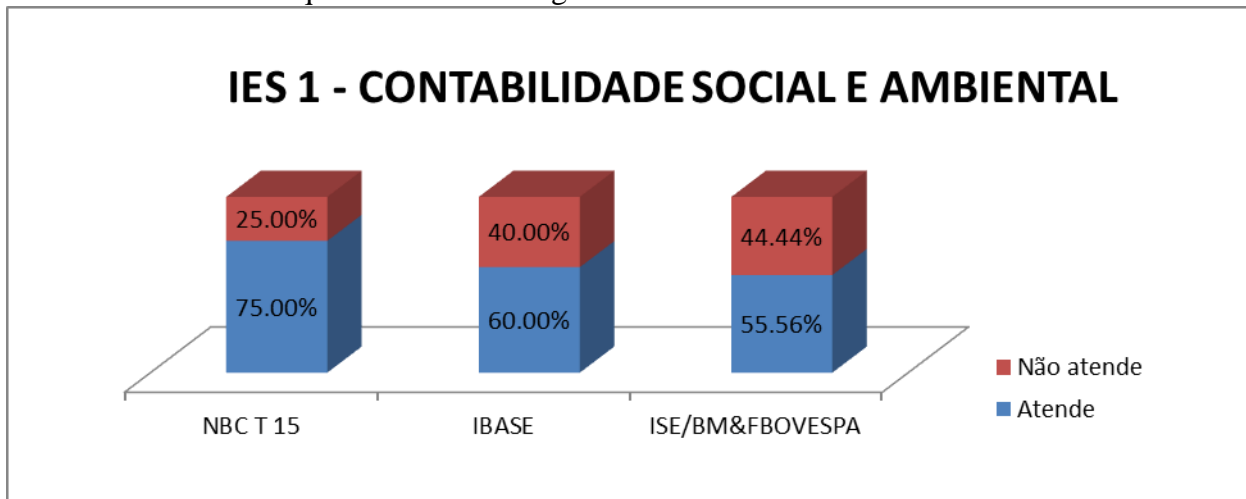
Gráfico 1 – Resultado quantitativo IES *versus* Parâmetros do Mercado

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa

O gráfico 1, apresenta o resultado quantitativo da confrontação IES *versus* Parâmetros do mercado. Foi constatado, entre os tópicos, que a IES 1 apresenta uma disciplina que atende 27,27% à NBC T 15; 27,27% às informações para compor a elaboração do modelo padrão do balanço social do IBASE e 45,45% aos indicadores de dimensão ambiental do ISE da BM&BOVESPA.

Já a IES 2 diante dos tópicos de mercado, 30% da ementa da disciplina satisfaz a NBC T 15, como também 30% atende às informações do modelo padrão para elaboração do balanço social e 40% atende aos indicadores de dimensão ambiental do ISE da BM&FBOVESPA.

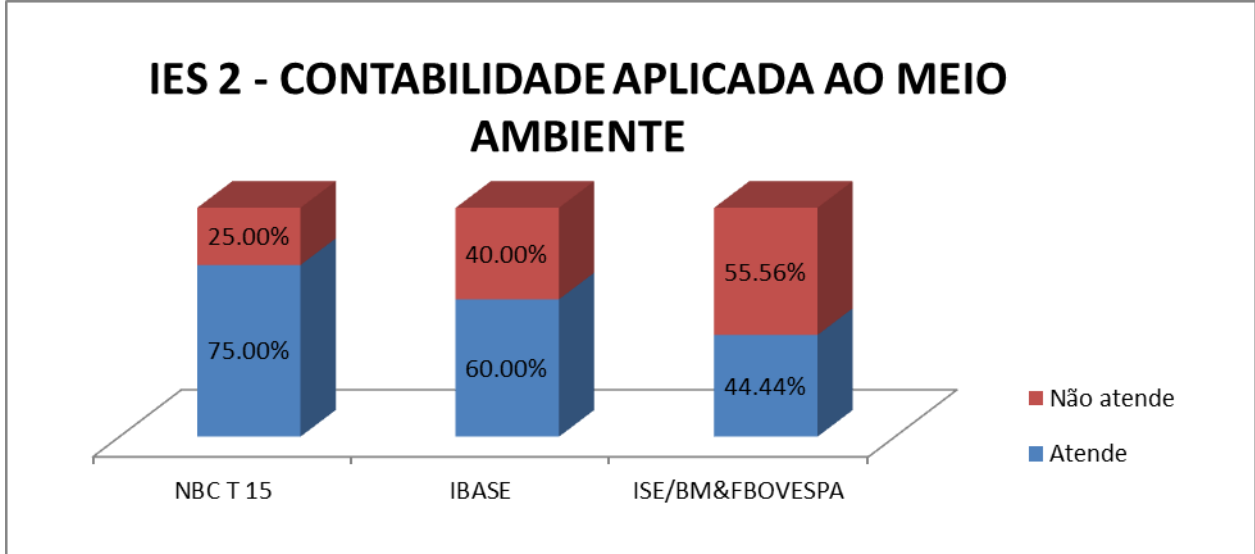
Dentre os tópicos atendidos pela IES 3, 36,36% estão relacionados na NBC T 15; 27,27% referem-se ao modelo padrão para elaboração do balanço social, como também 36,36% compõe aos indicadores de dimensão ambiental do ISE da BM&FBOVESPA.

Gráfico 2 – Resultado quantitativo das Exigências do Mercado *versus* IES 1

O gráfico 2, mostra de modo quantitativo a confrontação entre as exigências do mercado e a ementa disponibilizada pela IES 1, referente a disciplina contabilidade social e ambiental. Para tanto, analisando o parâmetro de mercado a NBC T 15, constatou-se que o conteúdo das ementas ofertada pela IES 1 atende a 75% das informações socioambiental contidas na norma, referentes aos recursos humanos, interação da entidade com o ambiente externo e com o meio ambiente, exposto no quadro 6. Como também, 25% da norma não é atendido pela IES 1, referentes a geração e distribuição de riqueza - DVA.

A IES 1 atende em 60% as informações contidas no modelo de balanço social proposto pela IBASE, quanto aos indicadores sociais internos, externos e ambientais. Mas não atende aos indicadores do corpo funcional e informações quanto à cidadania empresarial, equivalente a 40% do modelo do balanço social estabelecido pelo IBASE.

O conteúdo proposto pela IES 1 corresponde a 55,56% das exigências do ISE da BM&FBOVESPA, referentes a responsabilidade ambiental, sistema de gestão, emissões de resíduos, seguro ambiental e passivo ambiental. Sendo que, 44,44% da ementa não atende o índice, os correspondentes ao compromisso com a biodiversidade, ao consumo de recursos ambientais, área de preservação e reserva legal.

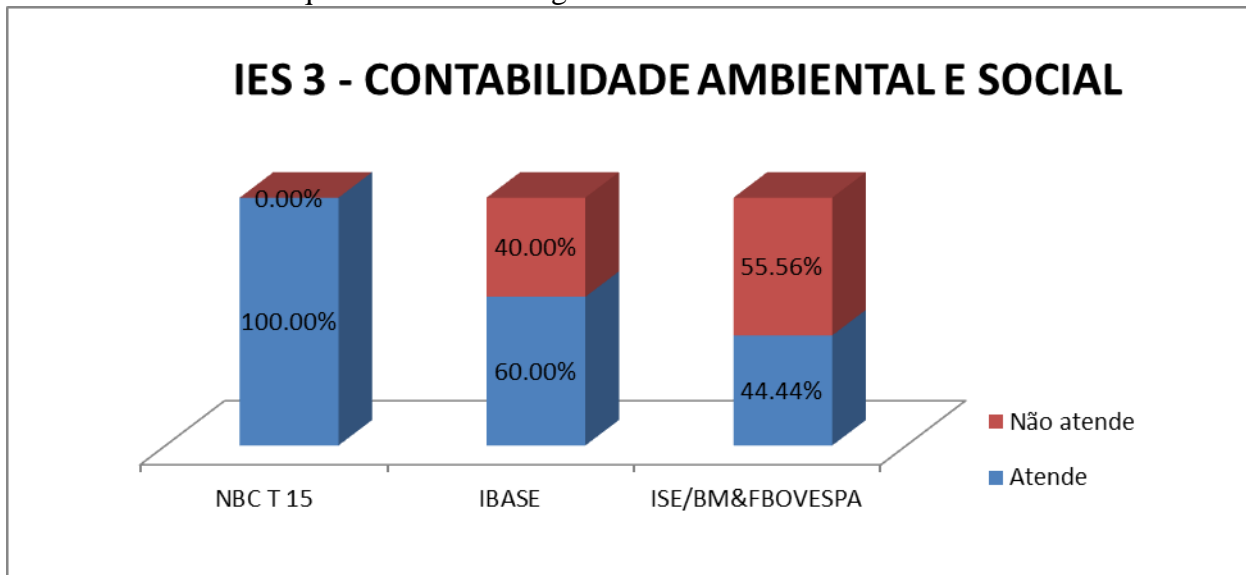
Gráfico 3 – Resultado quantitativo das Exigências do Mercado *versus* IES 2

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa

O gráfico 3, corresponde a análise quantitativa resultante da confrontação entre a ementa proporcionada pela IES 2 que oferta a disciplina contabilidade aplicada ao meio ambiente e os parâmetros existentes no mercado, identificados no quadro 6. O referido gráfico expõe que 75% da NBC T 15 é atendida pela IES 2 referentes a: recursos humanos, interação da entidade com ambiente externo e interação da entidade com o meio ambiente. Como também, 25% da NBC T 15 não é atendida pela IES 2, quanto a geração e distribuição de riquezas – DVA.

Quanto ao IBASE, mediante o modelo para elaboração do balanço social, a ementa oferecida pela IES 2 atende em 60% dos parâmetros do IBASE, referentes a indicadores sociais internos, externos e ambientais. Assim sendo, 40% da estrutura do modelo IBASE, não é atendido pela IES 2, quanto a indicadores do corpo funcional e informações à cidadania empresarial.

A IES 2, através da referida disciplina oferta 44,44% dos indicadores de dimensão ambiental presentes no ISE da BM&FBOVESPA, quanto à responsabilidade ambiental, sistema de gestão, seguro ambiental e passivo ambiental. A IES 2 não atende o índice em 55,56% dos seus indicadores, apresentados como: compromisso com a biodiversidade; consumo de recursos ambientais; emissões de resíduos; área de preservação e reserva legal.

Gráfico 4 – Resultado quantitativo das Exigências de mercado *versus* IES 3

Fonte: Elaborado com os dados da pesquisa

Mediante resultado da confrontação dos parâmetros existentes no mercado, mencionados no quadro 6, com o conteúdo oferecido pela ementa da disciplina contabilidade ambiental e social proposto pela IES 3, construiu-se o Gráfico 4. Onde foi identificado que a IES 3 atende 100% da NBC T 15, referentes a: geração e distribuição de riquezas – DVA; recursos humanos; interação da entidade com o ambiente externo e com o meio ambiente.

A IES 3 atende em 60% ao modelo de elaboração do balanço social padronizado pela IBASE, referentes a indicadores sociais internos, externos e ambientais. Com 40% do modelo não atendido pela IES 3, correspondentes a indicadores do corpo funcional e informações quanto à cidadania empresarial.

Os 44,44% dos indicadores de dimensão ambiental presentes no questionário para compor o ISE da seleção 2011/2012 da BM&FBOVESPA são atendidos pela ementa oferecida na IES 3, referentes a responsabilidade ambiental, sistema de gestão, seguro ambiental e passivo ambiental. Mas 55,56% dos indicadores não são atendidos por esta instituição em sua disciplina Contabilidade Ambiental e Social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa foi identificado que a presença da disciplina Contabilidade Ambiental nas IES do Distrito Federal, ainda é emergente. Visto que, das 23 IES que estão credenciadas pelo MEC e que realmente oferecem o curso de ciências contábeis independente da modalidade, apenas 4 apresentam em suas matrizes curriculares a disciplina contabilidade ambiental ou afins. Com o objetivo de verificar, dentre as instituições que apresentam a referida disciplina, se estão preparando seus egressos para atuar com contabilidade ambiental, foi realizado uma confrontação entre os parâmetros do exigidos pelo mercado NBC T 15, IBASE e o ISE da BM&FBOVESPA com as ementas correspondentes às disciplinas oferecidas pelas IES 1, 2 e 3.

Constatou-se mediante a confrontação, que a IES 1 é a instituição que, dentre as três que compõem a amostra, atende ao maior número de tópicos coincidentes aos indicadores de admissão ambiental exigidos pelo ISE da BM&FBOVESPA, com 55,56%, os quais referem-se à responsabilidade ambiental, sistemas de gestão, emissões de resíduos, seguros ambientais e passivos ambientais. A IES 2, atende as exigências de mercado com maior destaque para o a NBCT 15 com 75% dos tópicos coincidentes, compondo-se por recursos humanos, interação da entidade com ambiente externo e com o meio ambiente. Já a IES 3, atende 100% dos tópicos da NBC T 15, 60% do IBASE e 44,44% do ISE/BM&FBOVESPA, merecendo ênfase quanto aos indicadores sociais internos, externos e ambientais do IBASE. Como também os indicadores do ISE, relacionados à responsabilidade ambiental, sistemas de gestão, seguro ambiental e passivo ambiental.

Assim, considera-se que as IES Distrito Federal que oferecem o curso de ciências contábeis não estão preocupadas em preparar seus egressos para atuar com contabilidade ambiental, talvez pela baixa concentração de indústrias na região. Neste contexto, recomenda-se para futuras pesquisas um estudo quanto à expectativa dos diversos usuários da informação contábil em relação à evidenciação de informações de cunho socioambiental de todos os segmentos empresariais do Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS DE SÃO PAULO (BM&FBOVESPA).

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Disponível em:

<<http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoIndice.aspx?Indice=ISE&Idioma=pt-BR>>

Acesso em: 14 abril 2012.

BRASIL. **Lei 6.404, dispõe sobre as Sociedades por Ações**, de 15 de Dezembro de 1976.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm> Acesso em: 27 maio de 2012.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.003\04**, de 19 de agosto de 2004. Aprova a NBC T 15 – Informações de natureza social e ambiental. Disponível em:

<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001003>. Acesso em: 21 abril 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**.

Disponível em:

<<http://emec.mec.gov.br/emec/consultacadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/Njcz>>. Acesso em: 24 março 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 10**, de 16 de dezembro de 2004: Institui as Diretrizes

Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>.

Acesso em: 25 maio de 2012.

CALIXTO, Laura. O Ensino de Contabilidade Ambiental nas Universidades Brasileiras: um estudo exploratório. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v.2, n. 3, p. 65-78, set/dez, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade Social Fundamentos e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

FRANCO, H. **A Contabilidade na Era da Globalização**: Temas Discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 a 29/10/1997. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISE SOCIAL E ECONÔMICO (IBASE). **Balanco Social**.

Disponível em: <http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2>.

Acesso em: 24 maio de 2012.

INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade Social Empresarial**. Disponível em:

<http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/90/servicos_do_portal/perguntas_frequentes/itens/o_que_e_responsabilidade_social_empresarial.aspx>. Acesso em: 30 abril de 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MACIEL, Carolina Veloso; LAGIOIA, Umbelina C. Teixeira; LIBONATTI, Jeronymo José; RODRIGUES, Raimundo Nonato. Contabilidade Ambiental: um estudo exploratório sobre o

conhecimento dos profissionais de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, Ano 06, V. 1, n. 11, p. 137-158, jan/jun, 2009.

QUEIROZ, R. L. S.; QUEIROZ, E. S. A contabilidade como um instrumento de gestão ambiental empresarial, e sua contribuição à melhoria da qualidade de vida planetária. **Revista Pensar Contábil** - CRC/RJ. Rio de Janeiro, ano 3. n.9, p.78-83, ago./out. 2000.

RAMEIRO, M. C. F. et al. Inserção da Disciplina Contabilidade Ambiental nas Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Município de Belém. In: **II CSEAR Conference – South America** – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FEA-RP\USP. Disponível em: <http://csearsouthamerica.org/2011/sites/default/files/ca_015_insercao_cont_ambiental.pdf>. Acesso em: 28 março 2012.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, Valquíria Pinheiro de; VANZO, Geni Francisca dos Santos. Um estudo sobre a influência da disciplina contabilidade social ou ambiental na formação profissional e social dos futuros contadores, de acordo com a percepção dos graduandos dos cursos de ciências contábeis. **18º Congresso brasileiro de contabilidade**, Gramado, 2011. Disponível em: <<http://www.ccontabeis.com.br/18cbc/544.pdf>>. Acesso em: 15 abril 2012.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social e o Relatório da Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

VARELO, Elaine Machado et al. Ensino da Contabilidade Ambiental nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras. In: **II CSEAR Conference – South AMERICA** – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FEA-RP\USP. Disponível em: <http://csearsouthamerica.org/2011/sites/default/files/ca_027_ensino_na_ies.pdf>. Acesso em: 27 março 2012.